

A Responsabilidade Social (RS) vem sendo, progressivamente, incorporada no cotidiano da gestão das organizações, dentre elas, as universidades que, a partir do SINAES passaram a ser avaliadas nessa dimensão. A pesquisa tem como objeto de estudo a concepção e a gestão da RS das universidades gaúchas. Em termos metodológicos, é uma pesquisa quanti-qualitativa, de caráter exploratório, descritivo e explicativo que tem como principal fonte empírica os Relatórios de RS de uma amostra de universidades. Quanto aos resultados preliminares constata-se a premência da discussão acerca da concepção e da gestão da RS nas universidades em razão do aparato legal que exige e avalia tal dimensão (SINAES), mas, principalmente, pelo protagonismo que as coloca como organizações de vanguarda na criação e disseminação da inovação em todos os âmbitos. Com relação à incorporação da RS nas universidades pesquisadas, constatou-se que a concepção de RS tende a ser vinculada, exclusivamente, às suas funções precípua: ensino, pesquisa e extensão. Com relação à prática, identifica-se uma reprodução das ações das universidades com as referidas funções, associando-as a temas emergentes no âmbito dos direitos sociais. Entretanto, essa incorporação não vem associada de um novo modelo de gestão e, tampouco, contempla todos os *stakeholders* que interagem com a universidade. Conclusões preliminares: apesar das contradições e limites na concepção e na prática da RS, as universidades gaúchas sinalizam a busca pela aproximação com a gestão socialmente responsável. Encontram-se, também, desafiadas a superar práticas tradicionais e a se colocarem como modelos de gestão de referência na sociedade. Ao fazê-lo estarão conciliando-se com a sua vocação para a inovação e, assim, contribuindo com o desenvolvimento humano e social do país.